

19/04/2018

ICE:	CONTRACT	SETTLE
	KCN8	116,25
	KCU8	118,40
	KCZ8	121,90
	KCH9	125,45
	KCK9	127,80

BM&F:	CONTRACT	SETTLE
	ICF8	144,50
	ICFZ8	144,80

DOLAR:	CONTRACT	SETTLE
	DOL COM - DOLAR COMERCIAL	3,3920

FISICO:	BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA	
	PADRÃO 0 - CEREJA	R\$ 450,00
	PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 445,00
	PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 435,00
	PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 420,00
	PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 415,00
	PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 405,00
	PADRÃO 5 - RIO	R\$ 395,00
	PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 380,00
	PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO	R\$ 360,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB:	QUALIDADE - CONSIDERANDO O STRING	APR/JULY
NET SELLER	NY 2/3 17/18 FC CERRADO	5
	NY 2/3 15/16 FC CERRADO	2
	NY 2/3 14/16 FC CERRADO	-1
	NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	2
	NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-4
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-2
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-8
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-4
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-10
	NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-10
	NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-13
	NY 3 17/18 RM (US\$ / 50 KGS)	120
	NY 4 15/16 RM (US\$ / 50 KGS)	117
	NY 4 14/16 RM (US\$ / 50 KGS)	114

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima e ideia do que seria um string.

SPREAD: ICE (CTS/LB)	
-2,15	July/September
-3,50	September/December
-3,55	December/March
-2,35	March/May
-2,25	May/July

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	
-9,16	September/September
-12,44	December/December

Cafés do Brasil: liderança no comércio exterior está ameaçada

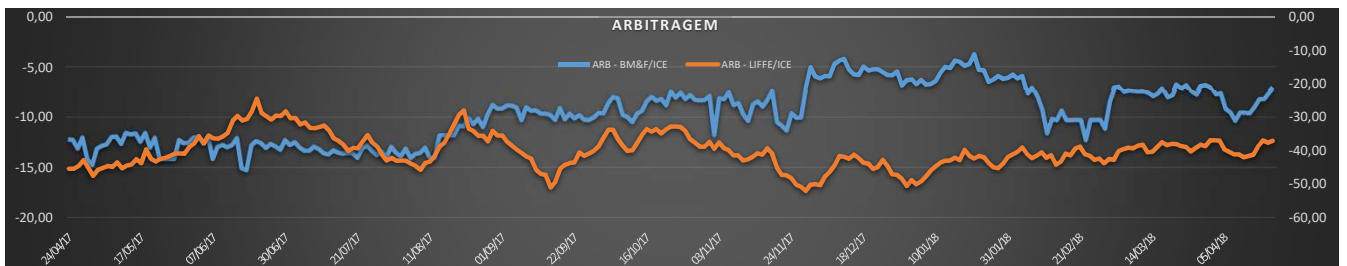
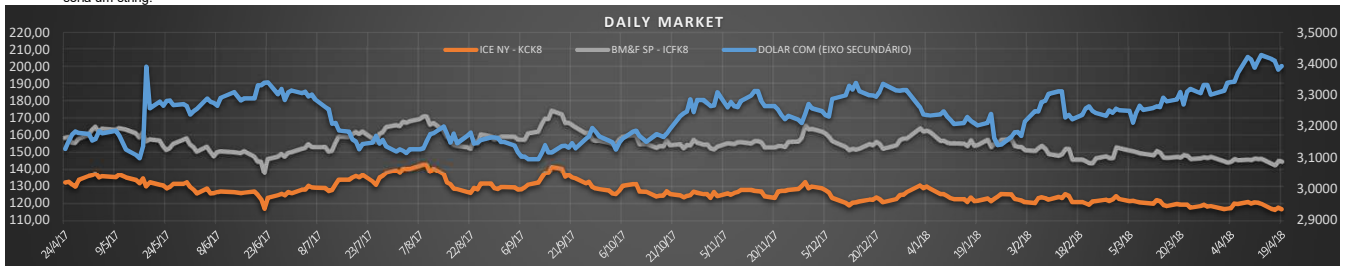
Considerando o atual dinamismo para o consumo global de café, torna-se possível estabelecer cenários para o desempenho da demanda para a próxima década. No cenário mais provável, com taxa de crescimento anual de 2% a.a., a quantidade de café necessária para manter o suprimento mundial, em 2030, seria da ordem de mais de 205 milhões de sacas, podendo atingir 219 milhões de sacas se o cenário considerado for o otimista, afirmam Celso Luis Rodrigues Vegro, pesquisador do IEA e Eduardo Heron dos Santos, diretor de Tecnologia da Informação (TI) do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Com projeções tão promissoras seria ilicito esperar que todos os agentes envolvidos no processo se empenhassem para ampliar suas iniciativas, com produtores centrado-se mais no aumento da produção e da produtividade do que na expansão da área cultivada; a indústria inovando na tecnologia de processamento, de apresentação do produto e comércio atendendo a demanda global por mais e melhores cafés; ao setor público cabe estabelecer, ações para garantir a renda do cafeicultor, difundir novas tecnologias e normatizar questões de sustentabilidade, sanidade, saudabilidade e padronização dos tipos, entre outros temas necessários para a boa governança entre os agentes de mercado, ressaltam os autores, destacando que, como o Brasil é principal produtor, exportador e segundo maior consumidor, deveria assumir protagonismo nesse mercado. De acordo com Vegro e Santos, "a tecnologia agrônômica aplicada à lavoura, a excelência comercial dos exportadores e o empenho da indústria em oferecer uma linha de produtos diferenciada à uma população majoritariamente apreciadora da bebida configuram poderoso arranjo mercadológico, capaz de colocar o Brasil em posição de maior êxito no contexto dinâmico desse negócio". No entanto, alertam os autores, nos últimos dez anos, os resultados obtidos pelo Brasil foram inferiores aos demonstrados pelo total global, dados que se intensificam quando comparados aos percentuais obtidos pelos principais países exportadores.

Entre 2012 e 2017, segundo dados da Organização Internacional do Café (OIC), a taxa de crescimento do consumo de café entre os países exportadores alcançou 2% a.a. Vietnã e Honduras, terceiro e quarto maiores exportadores do produto para os Estados Unidos, se prepararam para atender ao aumento da demanda. Em 2017, estes países aumentaram as vendas em 12,9% e 43,4%, respectivamente, enquanto o Brasil amargou queda de 10,9% para o mesmo destino.

Temos no Brasil um déficit no crescimento da produção, associado a políticas mal desenhadas e desentendimentos entre os componentes da cadeia. Em 2017, a participação da origem Brasil no comércio mundial de café foi de apenas 25%. "Essa incapacidade de produzir consensos e aumentar a confiança para atingir o tão sonhado crescimento econômico não é exclusividade do segmento café, mas da economia como um todo que permanece refém de modelos que já não atendem aos princípios que norteiam os países que avançam aceleradamente, crescem e se tornam mais prósperos que o nosso", afirmam Vegro e Santos.

Fonte: Secretaria de Agricultura de SP



COLABORADORES

CRISTIANE DAMASCENO
ERICKSEN SOUZA
GLAUCIENE PARANHOS DE SOUZA
JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS MANGA
KELLY APARECIDA FERREIRA
LEONARDO SOARES
LILIAN G. TRIGOLO
MARCOS EDUARDO CLAUDINO
PATRICIA TOMAZ DE ASSIS
RODRIGO BARBALAT
SANDRA GOMES
WALLAFE VITOR TAVARES

ASSUNTOS

ADMINISTRATIVO
TRAFFIC/QUALIDADE
RECEPÇÃO
DIRETOR/QUALIDADE/COMERCIAL
CERTIFICAÇÕES
DIRETOR/ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
TORRADO E MOIDO/PROJETOS
COMERCIAL
ASSISTENTE ADM/FINANCEIRO
COMERCIAL/TRADING
CLASSIFICAÇÃO
CLASSIFICAÇÃO/EMBARCADOR

SKYPE

mcc.fiscal
ericksen_wcs@hotmail.com
mangajoao
kelly-ferreira1
iss_82
lilianunizguimaraes.mg
mcc_adrielle
barbalat
sandra.gomes.mangacoffee
wallafe.vit7@live.com

E-MAIL

fiscal@mangacoffee.com.br
traffic@mangacoffee.com.br
secretaria@mangacoffee.com.br
manga@mangacoffee.com.br
certificacao@mangacoffee.com.br
leonardo@mangacoffee.com.br
projeto@mangacoffee.com.br
comercial@mangacoffee.com.br
adm@mangacoffee.com.br
trading@mangacoffee.com.br
-

CEL. / WHATSAPP

+55 35 9 8810 5347
+55 35 9 9199 4980
+55 35 9 9800 1785
+55 35 9 8433 3280
+55 35 9 8817 3837
+55 35 9 8893 9033
+55 35 9 9922 0775
+55 35 9 8898 8100
+55 35 9 9237 6798
+55 11 9 5060 7799
+55 35 9 8834 5601
+55 35 9 9215 0026

CEL. ADICIONAL

-
-
+55 35 9 8721 5876
+55 35 9 8879 9169
+55 35 9 8722 3328
-
+55 35 9 8879 9171
+55 35 9 9813 7640
+55 35 9 8879 8581
+55 35 9 8705 7164
+55 35 9 8839 8466